

## ARROIO GRANDE

# Roda de conversa com trabalhadoras rurais é destaque no Acampamento Farroupilha

Rafael Viana

Através da parceria entre o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Arroio Grande e Secretaria Municipal de Cultura, foi proporcionado um importante momento na programação do Acampamento Farroupilha na tarde da última segunda-feira (16).

Uma roda de conversa com a participação das agricultoras familiares Valquíria Carvalho, Janete Melchegue e Fernanda Almeida pautou as experiências vividas por elas na realização da Marcha das Margaridas, em Brasília. As três representantes de Arroio Grande compartilharam os assuntos tratados durante o movimento, que neste ano reuniu mais de 100 mil mulheres na busca por seus direitos.

Para aprofundar mais o debate junto à comunidade, foi discu-



Milka Camargo

Atividade aconteceu em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Secretaria de Cultura

tida a representatividade feminina no campo e a violência contra a mulher, contando com a participação da assessora da União Internacional das Associações de Trabalhadores Alimentícios, Agrícolas, Hoteleiros, Restauradores, Tabaco e Afins (UITA), Jaqueline Leite, da assessora da Federação

dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetagr-RS), Paula Rosana Fortunato, das representantes da Federação dos Trabalhadores Assalariados Rurais no Rio Grande do Sul (Fetar-RS), Felícia de Castro e do grupo Mulheres de Fronteira, Roseli Calveti, respectivamente.

## Final de semana é marcado pela abertura dos festejos farroupilhas

Rafael Viana

O final de semana foi de intensa movimentação em Arroio Grande com o início da Semana Farroupilha 2019. O evento, que teve sua abertura no Acampamento Farroupilha, contou com a presença de autoridades e representantes das entidades tradicionalistas do município.

Durante a cerimônia, foi feita a inauguração da placa que dá nome ao Acampamento Farroupilha, passando a ser chamado de Gelci Fraga Barros, conhecido como Bem-

te-vi (*in memoriam*), figura ilustre por sua representatividade junto ao tradicionalismo local.

O prefeito Luis Henrique Pereira (Progressistas), em pronunciamento, fez um agradecimento especial a toda equipe de trabalho que tornou possível a realização do evento, bem como a todos os piquetes que participaram da cavalgada na busca da Chama Crioula em Canguçu. Após, a Chama Crioula foi conduzida até o galpão de rondas onde permanecerá até o final da programação.

Responsável por levar grande público ao evento, as gine-teadas aconteceram no sábado (14) e domingo (15), premiando os seguintes ginetes: Felipe Felix (1º lugar), Leonardo Marques (2º lugar), Wesley Keppes (3º lugar), Júnior Ribeiro (4º lugar) e Josiel Gonçalves (5º lugar).

Na parte cultural, o final de semana foi marcado pelos shows tradicionalistas de David Martins e Wilson Pain, além de Giordan Gomes e Grupo Recanto. A programação do Acampamento Farroupilha segue até hoje (20).

## Departamento de Trânsito promove curso de transporte escolar

Rafael Viana

Após o êxito na realização do curso de transporte coletivo, em agosto, o Departamento Municipal de Trânsito proporciona junto ao Serviço Social do Transporte e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest Senat) mais uma oportunidade de qualificação profissional, desta vez,

para motoristas interessados em transporte escolar.

As aulas devem ser ministradas nos dias 27, 28 e 29 de setembro e 4, 5 e 6 de outubro. Os profissionais devem apresentar o comprovante de residência e a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) categoria D ou E.

O responsável pelo departamento, Marcos Andreuchetti,

informa que para outubro está agendada a realização do curso de movimentação em operação de produtos perigosos, já com um expressivo número de inscritos.

Mais informações podem ser obtidas junto ao Departamento de Trânsito, localizado na rua Júlio de Castilhos, 190, ou pelo telefone (53) 3262-5050.



## Não faltam médicos; faltam estrutura e políticas públicas para a saúde

\*Eduardo Trindade

Em abril de 2018, o Ministério da Educação (MEC) publicou a Portaria 328/2018, suspendendo, por cinco anos, a autorização de novos cursos de graduação em Medicina e, ainda, o aumento de vagas nas instituições federais de ensino.

A iniciativa foi baseada em critérios técnicos, que apontam que foi alcançada a meta de 11 mil novas vagas por ano em cursos de graduação em Medicina, garantindo a oferta de formação em todo país. Em sintonia com o quadro da geração de profissionais médicos, no qual entende-se que, muito mais do que quantidade, é necessário zelar pela qualidade, a Portaria 328/2018 ainda destacou que “a medida visa à sustentabilidade da política de formação médica no Brasil, preservando a qualidade do ensino, já que o Brasil é referência na formação médica”.

Atualmente, são mais de 450 mil médicos em atividade no país, além de 16 mil profissionais brasileiros formados no exterior, que podem ingressar no mercado nacional por meio do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos, o Revalida, que, desde sua criação, apresenta baixas taxas de aprovação.

Em média, são 2,2 médicos por mil habitantes, índice próximo de países como Estados Unidos (2,23), Japão (2,12) e Canadá (1,92). E esse indicador tende a aumentar, uma vez que, segundo a pesquisa Demografia Médica no Brasil 2018, elaborada pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), o país atingirá a marca de 500 mil médicos em 2020.

O Brasil é vice-campeão mundial no ranking de escolas médicas. Com 337 cursos, o país está atrás da Índia (392 escolas) e à frente dos Estados Unidos (184). Desse total, 219 são cursos privados, ou seja, 64,98% das escolas médicas do país, que cobram mensalidades que chegam a até R\$ 12.738,06.

A geração indiscriminada de faculdades médicas ocorreu de forma desordenada, muitas vezes desprezando aspectos essenciais para a formação. Há casos de faculdades que nem mesmo contam com hospital-escola, mas estão abrindo novas vagas. De 2011 até agora, foram criadas 159 novas escolas, com a oferta de 12.237 vagas.

O que antes deveria ser uma preocupação social legítima, reforçando o atendimento de saúde aos cidadãos, tornou-se uma indústria movida por interesses mercantilistas. Dessa forma, correm o risco de entregar à sociedade profissionais que recebem um ensino sem a devida qualidade.

Considerando essas informações, o Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremers) alerta que não faltam médicos. Faltam gestão, estrutura e investimentos baseados em critérios técnicos.

A população brasileira enfrenta dificuldades no acesso à saúde. A superação desse quadro só poderá acontecer com a universalização da qualidade – e não uma busca indiscriminada pela quantidade. Alcançar esse nível exige ampla e profunda radiografia do sistema de saúde, identificando com rigor e assertividade as necessidades de cada região.

É preciso avançar na oferta de serviços médicos de excelência em todos os locais. Desde uma Unidade de Pronto-Atendimento a um hospital, um posto de Estratégia de Saúde da Família a um centro especializado, a qualidade do atendimento deve ser garantida e estar em primeiro lugar. Para tanto, é necessário esforço integrado, no sentido de oferecer estrutura apropriada para os profissionais em seus espaços de atuação.

É necessário, ainda, realinhar o currículo médico com as práticas, assegurando que o objetivo de cada faculdade seja oferecer à sociedade profissionais de excelência. Melhorar a formação é fundamental para preservar a qualidade assistencial – e garantir que a população receba o atendimento esperado.

Dessa forma, o Cremers defende uma formação de excelência para os novos médicos, políticas públicas que garantam uma melhor distribuição dos médicos nas localidades de difícil acesso, e a reestruturação do sistema de saúde.

\*Doutor em Medicina e presidente do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremers)